

Recomendações para fortalecer o relacionamento do Grupo BID com sociedade civil e comunidades afetadas.

Estimado Presidente Claver-Carone,

Como organizações da sociedade civil que por anos têm trabalhado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), [advogando pelo fortalecimento](#) de sua relação com a sociedade civil, [participando ativamente da revisão de políticas](#) e ajudando na criação e desenho do MICI, enviamos esta carta para transmitir nossa preocupação a respeito do processo de revisão do Plano de Ação Grupo BID - Sociedade Civil.

Ainda que celebremos a revisão do Plano de Ação propostas pelo BID para fortalecer a relação com a sociedade civil e comunidades afetadas, urgimos ao BID que aproveite essa oportunidade e abra espaço para participação social de maneira mais ampla, reconhecendo o importante papel que esses grupos desempenham e garantindo que o desenvolvimento financiado pelo grupo BID seja benéfico e não impacte negativamente as pessoas e ao meio ambiente. Neste sentido, solicitamos uma reunião com o senhor e sua equipe, para tratar de como o BID pode fomentar uma cultura institucional mais receptiva às interações e sugestões de sociedade civil e comunidades afetadas.

Da maneira como está se estruturando a revisão do Plano de Ação para 2022-2024 - com envio de convites uma semana ou 10 dias antes de que aconteça o diálogo, com uma convocação limitada de organizações da sociedade civil que participaram do processo de revisão das políticas e com agendas rígidas - ocorre uma inibição da participação social.

Nos baseando em [experiências amplamente compartilhadas](#) ao longo de nossa relação com o grupo BID, acreditamos que o compromisso do grupo com a sociedade civil e comunidades afetadas foi e segue sendo preocupantemente frágil em comparação com outras instituições semelhantes. A falta de participação social nas reuniões anuais são um exemplo.

Para que o processo de revisão e futura implementação do segundo Plano de Ação do Grupo BID e sociedade civil para 2022-2014 seja mais aberto e responsável, urgimos que o senhor e sua equipe considerem as seguintes recomendações:

- **Reunir-se com a sociedade civil nas Reuniões Anuais do BID em Punta del Este, Uruguai, em 2022.** Proporcionar oportunidades e espaços específicos para que a sociedade civil participe e se envolva ativamente nas Reuniões Anuais da Assembleia de Governadores do BID e do BID Investe, celebradas no Uruguai em 2022, assim como em futuras reuniões e eventos.
- **Enviar convites para diálogos e consultas com antecedência e garantir sua diversidade e acessibilidade.** Garantir um mínimo de 30 dias de antecedência a cada diálogo. Utilizar meios de comunicação públicos e criar uma divulgação pró-ativa e oportunidade por meio de oficinas no país, para que este processo de consulta seja

acessível em todos os países membros do Grupo BID, inclusive alcançando pessoas que estejam distantes das capitais.

- **Estender a divulgação e convite às organizações da sociedade civil que são críticas ao Banco, povos indígenas e outros movimentos e comunidades locais, assim como pessoas afetadas por projetos do Grupo BID (incluindo os participantes do MICI).**
- **Proporcionar às partes interessadas a informação necessária para que sua participação seja significativa.** Proporcionar toda a informação contextual necessária e publicar os documentos com um mínimo de 30 dias de antecedência ao diálogo ou encontro. Assegurar que os documentos estejam acessíveis no idioma do seu país correspondente.
- **Solicitar a opinião das partes interessadas para facilitar seu processo participativo. Criar agendas detalhadas, participativas e compartilhá-las com antecedência.** Anunciar a ordem do dia com antecedência oferece à sociedade civil uma oportunidade de dar forma ao debate e ao mesmo tempo preparar perguntas sobre o conteúdo. Além disso, as apresentações extensas em PowerPoint e os diálogos estruturados com consultores contratados pelo BID para moderar o debate não propiciam uma discussão significativa com os especialistas do Banco, gerando assim insumos menos produtivos.
- **Desenvolver um plano para garantir a comunicação contínua com as partes interessadas depois da consulta ou diálogo.** O BID deve estar disposto a fornecer informações sobre como os aportes das partes interessadas influenciam decisões tomadas, e sustentar trocas contínuas que mantenham as partes que participaram das consultas e diálogos organizados pelo BID informadas.

Agradecemos sua consideração e esperamos trabalhar com a Administração do BID para fortalecer a relação entre o Grupo BID e sociedade civil e as comunidades afetadas. Acreditamos que isso poderá trazer uma importante oportunidade para seguir promovendo a troca cultural e permitir maior transparência e responsabilização dentro do Banco.

Atenciosamente,

AIDA- Asociación Interamericana para la Defensa del Ambiente (Regional)

Alianza de Derecho Ambiental y Agua (Guatemala)

AMATE- Asociación Centro de Estudios de la Diversidad Sexual y Genérica (El Salvador)

Asociación Ambiente y Sociedad (Colombia)

Asociación Indígena y Campesina ch'orti' Nuevo Día (Guatemala)

Asociación Unión de Talleres 11 de Septiembre (Bolivia)

Bank Information Center (Estados Unidos)

CALPI- Centro de Asistencia Legal a Pueblos Indígenas (Nicaragua)

Center for International Environmental Law (CIEL, Global)

Coalition for Human Rights in Development (Global)

Conectas Direitos Humanos (Brasil)

Derecho, Ambiente y Recursos Naturales (Peru)

ECOIA- Ecologia e Ação (Brazil)
FONASC - Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas (Brasil)
Fundación Ambiente y Recursos Naturales (Argentina)
Fundación Cambio Democrático (Argentina)
CAUCE: Cultura Ambiental - Causa Ecologista (Argentina)
Fundación Para la Conservación y el Uso Sustentable de los Humedales (Argentina)
Fundeps- Fundación para el Desarrollo de Políticas Sustentables (Argentina)
Inesc- Instituto de Estudos Socioeconômicos (Brasil)
International Accountability Project (Global)
International Rivers (Brasil)
Nomogaia (Estados Unidos)
Oxfam (Global)
Plataforma Internacional Contra la Impunidad (Suiza)
Protección Internacional Mesoamérica (Regional)
Red de Organizaciones de Managua (Nicaragua)
Rede Pantanal (Brasil)
SODIS- Sociedad y Discapacidad (Perú)
Sustentarse (Chile)